
From: David Grave - [REDACTED]
Sent: 4 de fevereiro de 2019 15:30
To: estacoes-e-postos-de-correios@anacom.pt
Subject: Consulta Pública ANACOM - Revisão dos objectivos de densidade da rede postal e de ofertas mínimas de serviços - CM Arraiolos
Attachments: TOMADA DE POSIÇÃO_CTT.pdf

Exmos. Senhores

Em resposta ao Vosso pedido, do dia 17/01/2019, para que o Município de Arraiolos de pronunciasse sobre a revisão dos objetivos de densidade da rede postal e de ofertas mínimas de serviços, a cumprir pelos CTT - Correios de Portugal, incumbiu-me a Senhora Presidente do Município, de vos transmitir que a Câmara Municipal de Arraiolos sempre se manifestou e tomou posição contra o encerramento de serviços públicos, e no caso do encerramento do Balcão dos CTT de Arraiolos não foi diferente. Prova disso foi a tomada de posição aprovado por unanimidade em reunião de câmara do dia 10/10/2018, e por maioria em sessão da Assembleia Municipal do dia 04/12/2018. A mesma tomada de posição, que anexamos à presente resposta, foi enviada ao Presidente da República, ao Primeiro-Ministro, ao Governo, Ministro do Planeamento e das Infraestruturas, Secretário de Estado da Economia, Provedoria de Justiça, Administração dos CTT, ANACOM, Instituto do Consumidor, aos diferentes Grupos Parlamentares e Deputados únicos.

A Câmara Municipal não só tomou uma posição pública, como se associou ao Movimento de Utentes dos Serviços públicos do Concelho de Arraiolos numa concentração contra o encerramento do Balcão dos CTT. Reuniu ainda com os CTT demonstrando o seu desagrado com decisão sobre o encerramento do balcão de Arraiolos, e transferência de alguns serviços para comerciantes do concelho.

O Concelho e a população de Arraiolos ficaram privados do Balcão dos CTT no final do ano de 2018, serviço que agora é assegurado, em parte e sem as condições necessárias, por um comerciante do concelho.

Não pode um concelho como o de Arraiolos, com a dimensão que tem, as características demográficas e sociais e situado no interior do país, ficar sem um serviço postal adequado às necessidades da população, nem se pode aceitar, como referido na tomada de posição da Câmara Municipal de Arraiolos, “que um Governo que defende e proclama o desenvolvimento do interior e do mundo rural fique a assistir, sem nada fazer, ao abandono das populações à destruição de instrumentos de coesão territorial e social como é o serviço de correios, tudo em nome do lucro da empresa privada que tomou conta dos CTT.”

Sem mais assunto a tratar.

Despeço-me com os melhores cumprimentos



David Grave

Chefe de Gabinete

Gabinete de Apoio à Presidência
Município De Arraiolos

[REDACTED]



TOMADA DE POSIÇÃO

Encerramento do Balcão dos CTT em Arraiolos

O Governo PSD/CDS iniciou, em 2013, um processo para liquidar este serviço público, privatizando 70% dos CTT e em setembro de 2014 alienou a restante empresa, ficando esta com 100% de capital privado. Contudo, o Contrato de Concessão, celebrado entre o Estado e a empresa privada, obriga a que esta preste um serviço público de qualidade conforme está definido na Lei de Bases da Concessão. Mas nada disto é respeitado, a administração da empresa prossegue um caminho contrário ao estipulado na Lei, o seu único objetivo é garantir aos novos donos de capital estrangeiro, que estes recebam de volta, o mais rapidamente possível, o dinheiro que investiram, e aproveitarem a rede dos CTT para implantar um Banco a nível nacional. Toda esta estratégia tem tido o silêncio do atual governo, permitindo a violação grosseira do Contrato de Concessão.

Esta empresa privatizada tem uma estratégia com a complacência do atual governo do PS, procurar que as autarquias assumam o serviço postal, utilizando dinheiros públicos em benefício de empresas privadas, o que contraria a lei, aumentando os lucros e dividendos.

A realidade é que o anúncio de uma nova vaga de decisões de encerramento de estações dos CTT no distrito de Évora, como é o caso da Estação de Correios de Arraiolos, perante a passividade do atual Governo que assiste as estas decisões sem nada fazer para as inverter, priva as populações dum serviço universal e acessível a todos, desrespeitando o objeto dum serviço público essencial a um dos sectores mais vulneráveis da população: os idosos. Basta referir o serviço de pagamento de reformas para perceber os problemas que o encerramento dos CTT traz para as pessoas.

Não se pode admitir que um Governo faça declarações proclamatórias sobre o desenvolvimento do interior e do mundo rural e depois assista impávido e sereno ao abandono das populações, à destruição de instrumentos de coesão territorial e social como é o serviço de correios, tudo em nome do lucro da empresa privada que tomou conta dos CTT.

Face ao exposto, a Câmara Municipal de Arraiolos, reunida a 10/10/2018, delibera:

- Exigir ao Governo que trave de imediato o processo de encerramento da estação dos CTT de Arraiolos, de acordo com o estabelecido no contrato de concessão (não permite o fecho do serviço nas sedes de concelho).
- Exigir a revogação da concessão do serviço postal nacional, reassumindo-se o serviço público e assegurando-se o investimento necessário à sua manutenção em favor das populações, da coesão social e territorial, do combate ao abandono do território e na defesa do interior e do mundo rural.

Arraiolos, 10 de Outubro de 2018

Aprovada, por unanimidade.